



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

RESOLUÇÃO Nº 273-CONSELHO SUPERIOR, de 16 de setembro de 2016.

APROVA O PLANO DO CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE CUIDADOR DE IDOSO.

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA, no uso de suas atribuições legais e,

CONSIDERANDO o Parecer da Conselheira Relatora, constante no Processo n.º 23231.000265.2014-01 e a decisão do colegiado tomada em sessão plenária realizada em 25 de julho de 2014,

RESOLVE:

Art. 1.º Aprovar o Plano do Curso de Formação Inicial e Continuada de Cuidador de Idoso, anexo a esta resolução, com carga horária total de 200 (duzentas) horas, distribuídas conforme especificado abaixo:

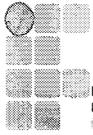
EIXO TECNOLÓGICO: AMBIENTE E SAÚDE			
CURSO: Cuidador de Idoso			
Temática	Componentes Curriculares	C/H Componente Curricular	C/H Total
Integração	Atividade de Integração com Formadoras/aluna: Mapa da vida	08h	08
Conhecimentos Básicos	Comunicação/Língua Portuguesa	16h	32
	Matemática Aplicada	16h	
Identidade, Gênero e Cidadania	Autoestima e Relacionamento Interpessoal	12h	28
	Psicologia da Mulher	04h	
	Direitos da mulher	04h	
	Saúde da mulher	08h	
Gestão Pessoal e Geração de Renda	Empreendedorismo	08h	32
	Economia Solidária	04h	
	Ética Profissional e Qualidade no Atendimento	08h	
	Cooperativismo e Associativismo	06h	
	Meio Ambiente e Sustentabilidade	06h	

Qualificação Profissional	Saúde e Segurança no Trabalho	08h	100
	Fatores Psicossociais no Processo de Envelhecer e Gerontopsicologia	16h	
	Legislação e ética profissional no cuidado com o Idoso	12h	
	Ludicidade e Sexualidade direcionada ao idoso	16h	
	Processo Envelhecer: Senescência e Senilidade	16h	
	Funções do cuidador de idoso	16h	
	Aplicação dos cuidados com os idosos	16h	
Total Geral			200

Dê-se ciência, publique-se e cumpra-se.

Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, em Boa Vista – RR, 16 de setembro de 2016.


ADEMAR DE ARAÚJO FILHO
 Presidente



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RORAIMA



Educação, Cidadania e Desenvolvimento Sustentável

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

**PLANO DO CURSO
CUIDADOR DO IDOSO**

Abril/2014

I. Dados da Instituição

CNPJ	10.839.508/0001-31
Razão Social	Instituto Federal de Roraima
Esfera Administrativa	Federal
Endereço	Rua Fernão Dias Paes Leme, nº 11, Calongá
Cidade/UF/CEP	Boa Vista/ Roraima/ 69.303-220
Telefone	(95) 3623-2373
Coordenadora de Políticas e Programas Especiais	Ivânia Nascimento Ferreira Carvalho ivania@ifrr.edu.br
Coordenadora Institucional	Ana Cláudia Barbosa de Souza ana.claudia@ifrr.edu.br
Coordenadora no Campus Boa Vista	Maria da Natividade Alves de Oliveira natividade@ifrr.edu.br
Site de Instituição	www.ifrr.edu.br

Nota técnica 1 – Parcerias:

Para a execução deste plano de curso, contaremos com uma equipe multiprofissional e interdisciplinar do Campus além da contribuição de parceiros a serem mobilizados, sendo estes pertencentes as esferas administrativas federal, estadual e municipal, bem como organizações não-governamentais.

II DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Título do curso	Cuidador de Idoso	
Eixo tecnológico	Ambiente e Saúde	
Programa	Mulheres Mil	
Características do curso	X	Formação Inicial
		Formação Continuada
Número de vagas por turma	25	
Frequência da oferta	Conforme demanda	
Carga horária total	200 horas.	
Periodicidade das aulas	Semanal	
Turno e horário das aulas	Diurno	
Local das aulas	Conforme Demanda	

III. Comissão responsável pela elaboração -

Ana Cláudia Oliveira Lopes
Eliana Fernandes Furtado
Lígia da Nóbrega Fernandes
Rosemere Lopes dos Santos
Simone Albuquerque de Moura
Maria da Natividade Alves de Oliveira

SUMÁRIO

1. JUSTIFICATIVA	4
2. OBJETIVOS DO CURSO	5
2.1 OBJETIVO GERAL	5
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	5
3. PRÉ-REQUISITO E MECANISMO DE ACESSO AO CURSO	5
4. PÚBLICO-ALVO	5
5. PERFIL PROFISSIONAL E ÁREA DE ATUAÇÃO	5
5.1 CURSO CUIDADOR DE IDOSO	5
6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	6
6.1 MATRIZ CURRICULAR	6
6.2 EMENTA	7
6.2.1 CUIDADOR DE IDOSO	7
6.3 ATIVIDADES COMPLEMENTARES	9
6.4. DIRETRIZES CURRICULARES E PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	9
6.5 INDICADORES METODOLÓGICOS	10
7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	11
8. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	11
8.1 RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS	12
9. PERFIL DO CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	12
10. CERTIFICADO EXPEDIDO ÀS CONCLUINTES DO CURSO	13
11. BIBLIOGRAFIA	13

1 - JUSTIFICATIVA

O Programa Mulheres Mil está inserido no conjunto de prioridades das políticas públicas do Governo do Brasil, especialmente nos eixos promoção da equidade, igualdade entre sexos, combate à violência contra mulher e acesso à educação, além de contribuir para o alcance das Metas do Milênio, promulgada pela ONU em 2000 e aprovada por 191 países. Entre as metas estabelecidas estão a erradicação da extrema pobreza e da fome, promoção da igualdade entre os sexos e autonomia das mulheres e garantia da sustentabilidade ambiental.

O presente documento constitui o plano do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Cuidador de Idoso, o qual aspira “uma formação que permita a mudança de perspectiva de vida por parte da aluna; a compreensão das relações que se estabelecem no mundo do qual ele faz parte; a ampliação de sua leitura de mundo e a participação efetiva nos processos sociais.” (BRASIL, 2009, p. 5).

Em seu aspecto global, a formação inicial e continuada é concebida como uma oferta educativa específica da educação profissional buscando a favorecer a qualificação, o desenvolvimento da mão de obra profissional de mulheres trabalhadoras nos mais variados níveis de escolaridade e de formação, contemplando, ainda, no rol dessas iniciativas, a volta, ao ambiente formativo, dessas mulheres em situação de vulnerabilidade as quais foram excluídas dos processos educativos formais e que necessitam dessa ação educativa para dar uma nova perspectiva de vida, geração de renda e continuidade aos estudos.

No âmbito do Estado de Roraima, a oferta do Curso FIC em Cuidador de Idoso, por meio do PRONATEC/BSM Mulheres Mil oferecido pelo IFRR, visa formar profissionais capazes de atuar no atendimento a pessoa idosa a qual exige conhecimento sobre as alterações decorrentes do processo de envelhecimento normal (senescência), e também sobre as doenças típicas dessa etapa do ciclo de vida (senilidade), assim como a compreensão de todo meio em que o idoso vive. Apesar dos esforços despendidos para garantir uma velhice cada vez mais ativa e saudável, a maioria dos idosos experimenta alguma fragilidade nessa fase da vida, vindo a precisar de ajuda e cuidadores.

Nessa perspectiva, o IFRR, PRONATEC/BSM Mulheres Mil propõe-se a oferecer o curso de formação inicial e continuada em Cuidador de Idoso, por entender que, estará contribuindo para a elevação da qualidade dos serviços prestados à sociedade, formando o agente comunitário de saúde, através de um processo de apropriação e de produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, capaz de contribuir com a formação humana integral e com o desenvolvimento socioeconômico da região articulado aos processos de democratização e justiça social.

2. OBJETIVOS DO CURSO

2.1 – Objetivo Geral

Proporcionar às alunas conhecimentos sobre os princípios e as técnicas para o atendimento a pessoa idosa.

2.2 – Específicos Específicos

Os objetivos específicos do curso está pautado em:

- Facilitar a inserção de mulheres em vulnerabilidade social no mundo do trabalho;
- Promover a formação técnica, ética e cidadã das mulheres para atuar na cadeia produtiva local;
- Estimular o desenvolvimento das práticas empreendedoras como alternativas para o desenvolvimento local;
- Conhecer os princípios básicos e as técnicas para o atendimento a pessoa idoso;
- Cuidar da higiene, saúde, alimentação, educação, cultura, ou seja, zelar pelo bem-estar do idoso;
- Promover recreação e lazer da pessoa assistida.

3 – PRÉ-REQUISITO E MECANISMO DE ACESSO

Para oferecer este curso, foi aplicado questionário de demanda junto as comunidades mais carente dos bairros do município de Boa Vista/RR, com apoio dos CRAS (Centro de Referência e Assistência Social), a fim de identificar as necessidades de mulheres que, atualmente passam por situações difíceis, constatando-se assim que as mesmas necessitam de uma qualificação profissional para que possam ingressar no mercado e/ou no mundo do trabalho de modo a ajudar no sustento da família e melhorar a sua qualidade de vida.

As Mulheres que irão ingressar no Curso de Cuidador de Idoso serão selecionadas utilizando-se como critério:

- a idade (de 16 a 70 anos ou mais);
- o risco de vulnerabilidade social;
- beneficiárias de programas sociais;
- Ensino Fundamental Completo;
- maior números de filhos;
- estar desempregada;
- Caso haja o empate será realizado um sorteio.

4 - PÚBLICO-ALVO

Destina-se a mulheres em vulnerabilidade social e com baixa escolaridade.

5 - PERFIL PROFISSIONAL E ÁREA DE ATUAÇÃO

5.1 – Cuidador de Idoso

A profissional egressa do Curso de Formação Inicial e Continuada em Cuidador de Idoso, presencial, deve ser capaz de cuidar da higiene, conforto e alimentação do idoso, observando possíveis alterações no seu estado geral, além disso, deve zelar pela integridade física do idoso, prestar primeiros socorros e promover atividades de entretenimento.

6 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A Organização Curricular do Curso foi elaborada a partir das competências e habilidades necessárias para formação do Perfil Profissional de Conclusão do Curso de Cuidador de Idoso, e para atender o eixo fundamental do Programa Mulheres Mil, baseado ainda no Guia Metodológico do Sistema de Acesso, Permanência e Êxito do referido programa e conforme Portaria nº 168 de 7 de março de 2013, art. 44, § 1º, que autoriza o acréscimo de até 50% da carga horária para cursos de 160 horas. Sendo assim, após análise, esta comissão optou em aumentar apenas 25% dessa carga horária mínima para atender o eixo e as especificidades do Programa Mulheres Mil, totalizando 200 horas.

6.1 - MATRIZ CURRICULAR

A Matriz Curricular do Curso foi elaborada a partir das competências e habilidades necessárias para a formação do Perfil Profissional de Conclusão do Curso de **Cuidador de Idoso**:

EIXO TECNOLÓGICO: AMBIENTE E SAÚDE			
CURSO: <i>Cuidador de Idoso</i>			
Temática	Componentes Curriculares	C/H Componente Curricular	C/H Total
Integração	Atividade de Integração com Formadoras/aluna: Mapa da vida	08h	08
Conhecimentos Básicos	Comunicação/Língua Portuguesa	16h	32
	Matemática Aplicada	16h	
Identidade Gênero e Cidadania	Autoestima e Relacionamento Interpessoal	12h	28
	Psicologia da Mulher	04h	
	Direitos da mulher	04h	
	Saúde da mulher	08h	
Gestão Pessoal e Geração de Renda	Empreendedorismo	08h	32
	Economia Solidária	04h	
	Ética Profissional e Qualidade no Atendimento	08h	
	Cooperativismo e Associativismo	06h	
	Meio Ambiente e Sustentabilidade	06h	
Qualificação Profissional	Saúde e Segurança no Trabalho	08h	100
	Fatores Psicossociais no Processo de Envelhecer e Gerontopsicologia	16h	
	Legislação e ética profissional no cuidado com o Idoso	12h	
	Ludicidade e Sexualidade direcionada ao idoso	16h	
	Processo Envelhecer: Senescência e	16h	

	Senilidade		
	Funções do cuidador de idoso	16h	
	Aplicação dos cuidados com os idosos	16h	
Total Geral			200

6.2 - EMENTA

6.2.1 – Cuidador de Idoso

Componente Curricular: Comunicação/Lingua Portuguesa	Carga Horária: 16 horas
Ementa: Comunicação interpessoal, elementos do processo da comunicação, ruídos na comunicação, atendimento e recepção: atendimento telefônico e recepção de clientes, qualidades do orador, habilidades da comunicação: falar, ouvir, ler e escrever.	

Componente Curricular: Matemática Aplicada	Carga Horária: 16 horas
Ementa: Operações fundamentais; Raciocínio Lógico; Situações problemas, porcentagem, unidades de medidas, Desafios;	

Componente Curricular: Autoestima e Relacionamento Interpessoal	Carga Horária: 12 horas
Ementa: O que é a autoestima, os pilares da autoestima (Família, Autoconhecimento, Inteligência, Beleza, Amigos, Amor e Reconhecimento, os níveis e suas características da autoestima; Motivação – o que fazer, dificuldades – superação.	

Componente Curricular: Psicologia da Mulher	Carga Horária: 04 horas
Ementa: Estudo dos fatores psicológicos e sociais que afetam o desenvolvimento e o comportamento das mulheres. As mulheres nas áreas das ciências, o desenvolvimento dos papéis de gêneros e identidade, sexualidade, problemas psicológicos da mulher e abuso sexual de mulheres.	

Componente Curricular: Direitos da Mulher	Carga Horária: 8 horas
Ementa: As principais formas de violência praticadas contra a mulher; o que deve fazer uma mulher vítima de agressão; o papel da Delegacia Especial de Atendimento à Mulher; as políticas de prevenção sobre o tema violência contra a mulher desenvolvidas pelo Estado .	

Componente Curricular: Saúde da Mulher	Carga Horária: 8 horas
Ementa: Planejamento familiar, os métodos anticoncepcionais: a camisinha masculina, Dispositivo intrauterino, Pílula anticoncepcional, Laqueadura, Vasectomia, Anticoncepcional injetável, Pílula do dia seguinte, Diafragma, Tabela, Geleias espermicidas. Gravidez na adolescência. Menopausa não é doença, Menopausa é tempo de mudanças, Principais doenças femininas: câncer de útero e mama, as doenças sexualmente transmissíveis: Candidíase, Tricomoníase, Gonorreia, Sífilis, AIDS, Corrimento, Cistites, Medidas de higiene e prevenção.	

Componente Curricular: Empreendedorismo	Carga Horária: 08 horas
Ementa: Estrutura do mercado, pesquisa de mercado: os 4Ps “preço, praça, produto, e promoção”, diagnóstico da situação financeira, empreendedorismo e a empresa.	
Componente Curricular: Economia Solidária	Carga Horária: 08 horas
Ementa: Raízes históricas da economia solidária. Origem da economia solidária no Brasil. Políticas para a economia solidária. Tipologia da economia solidária. Autogestão, cooperativismo, gestão comunitária e participativa.	
Componente Curricular: Ética Profissional e Qualidade no Atendimento	Carga Horária: 08 horas
Ementa: Ética Profissional: conceito, princípios, objetivos, compreensão de ética e moral, posturas éticas e não éticas, virtudes e não virtudes profissionais e pessoais. A ética no processo de profissionalização do trabalhador.	
Componente Curricular: Cooperativismo e Associativismo	Carga Horária: 08 horas
Ementa: Ambiente Social e Organizacional. Origem histórica das organizações. Participação. Gestão participativa. Associativismo. Princípios do cooperativismo. Classificação e organização das cooperativas. Fundação e funcionamento de cooperativas. Organizações não-governamentais. Institutos. Fundações. Políticas Públicas e implementação de programas de incentivo ao associativismo e cooperativismo. Outras formas de cooperação. Organizações cooperativas e associativas.	
Componente Curricular: Meio Ambiente e Sustentabilidade	Carga Horária: 08 horas
Ementa: Conceito de Meio Ambiente, danos causados ao meio ambiente pelos produtos usados na higienização e cuidados com o idoso, Água, Ar e Solo-3 R, cuidados com o meio ambiente.	
Componente Curricular: Saúde e Segurança no Trabalho	Carga Horária: 08 horas
Ementa: Legislação e normas da segurança no trabalho NR17/NR6, EPI (uso de máscara, luvas, etc), Primeiros Socorros, riscos e prevenção de acidentes, quando do atendimento ao idoso.	
Componente Curricular: Fatores Psicossociais no Processo de Envelhecer e Gerontopsicologia	Carga Horária: 16 horas
Ementa: Teoria da Psicologia do desenvolvimento, aspectos psicológicos no processo de envelhecer, mudança de comportamento (ninho vazio), fundamentos da gerontopsicologia.	
Componente Curricular: Legislação e ética profissional no cuidado com o Idoso	Carga Horária: 12 horas
Ementa: Estatuto do Idoso: direitos fundamentais; Política Nacional do Idoso: finalidade, princípios e diretrizes;	

Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa: objetivo e diretrizes; ética profissional no cuidado com o Idoso; as relações sociais e a qualidade de vida.

Componente Curricular: Ludicidade e Sexualidade direcionada ao idoso

Carga Horária: 16 horas

Ementa:

Uso das dinâmicas de grupo, criação de espaços lúdicos, estratégias de lazer, alterações fisiológicas e comportamentais, Maturidade e sexualidade, Alterações fisiológicas e comportamentais.

Componente Curricular: Processo Envelhecer: Senescência e Senilidade

Carga Horária: 16 horas

Ementa:

Aspectos históricos; conceitos e definições; mitos e verdades do processo envelhecer; os três níveis diferentes: biológico, psicológico e social do idoso; principais doenças que acometem a população idosa; o papel da equipe multiprofissional na atenção ao idoso.

Componente Curricular: Funções do cuidador de idoso

Carga Horária: 16 horas

Ementa:

O perfil, significado e postura do termo cuidador; habilidade e a qualidade dos cuidados prestados aos idosos; qualidade de vida do cuidador e da pessoa cuidada; higiene pessoal do idoso; ambiente domiciliar: possíveis adaptações; cuidados com os medicamentos e alimentação saudável; noções básicas das principais Patologias e suas características que acometem o idoso e primeiros socorros.

Componente Curricular: Aplicação dos cuidados com os idosos

Carga Horária: 16 horas

Ementa:

Acompanhar, na prática, a rotina dos idosos; aplicando os cuidados que foram aprendidos durante as aulas teóricas.

6.3 - ATIVIDADES DE INTEGRAÇÃO

As atividades de integração ao curso, constituem-se de palestras e atividades de integração com vistas a estreitar as barreiras existentes entre o mundo visto até então e a maneira de ver, viver e conhecer e lutar pelos seus direitos de cidadã.

6.4 - DIRETRIZES CURRICULARES E PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A aprendizagem é um processo de construção do conhecimento, em que, partindo dos conhecimentos prévios dos alunos, os professores organizem estratégias de ensino de maneira a articular o conhecimento sendo comum e o conhecimento acadêmico, permitindo aos alunos desenvolver suas percepções e considerações acerca dos processos sociais e de trabalho, construindo-se como cidadão e profissionais responsáveis.

O trabalho coletivo entre professores é fundamentada para fomentar a construção de práticas didático-pedagógicas integradas, que resultem na construção de uma postura técnica e eticamente

comprometidas com o bem estar da sociedade. Para tanto, os profissionais envolvidos no processo deverão desenvolver aulas que estabeleçam a relação entre o mundo ideal, teoricamente construído e o mundo real.

Este projeto, norteador do currículo do curso de Formação Inicial e Continuada em Cuidador de Idoso, presencial, será desenvolvido por meio da Metodologia de Acesso, Permanência e Êxito, conforme Diretrizes do Programa Mulheres Mil, que visa desenvolver os Componentes Curriculares previstos no curso a partir dos conhecimentos prévios das alunas, reconhecendo as aprendizagens adquiridas ao longo da vida e a partir desses reconhecimento re(construir) novos significados, podendo em algumas situações, transformar conhecimento do senso comum em conhecimento científico.

Este projeto deve ser avaliado periódica e sistematicamente pela comunidade escolar. As alterações solicitadas aos coordenadores e aprovadas pelo Conselho competente devem ser:

a) implementadas sempre que se verificar, mediante avaliações sistemáticas (anuais), defasagem entre o perfil de conclusão do curso, seus objetivos e sua organização curricular;

b) resultantes das exigências decorrentes das transformações científicas, tecnológicas e sociais e culturais, que demonstrem a impossibilidade do Curso atender aos interesses da sociedade.

6.5 INDICADORES METODOLÓGICOS

A metodologia é um conjunto de procedimentos empregados para atingir os objetivos propostos, sendo recomendável considerar as características específicas das alunas, seus interesses, condições de vida e de trabalho, além de observar os seus conhecimentos prévios, orientando-os na (re)construção dos conhecimentos escolares. Para tanto, faz-se necessários à adoção de procedimentos didático-pedagógicos que auxiliem os alunos nas suas construções intelectuais, procedimentos e atitudes, tais como:

- elaborar e executar o planejamento, registro e análise das aulas realizadas, ministrando-as de forma interativa por meio do desenvolvimento de projetos, seminários, debates, atividades individuais e, em alguns momentos, atividades em grupo;
- problematizar o conhecimento, sem esquecer de considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade do aluno, incentivando-o a buscar a confirmação do que estuda em diferentes fontes;
- entender a totalidade como uma síntese das múltiplas relações que o homem estabelecer na sociedade, articulando e integrando os conhecimentos de diferentes áreas;
- elaborar materiais impressos a serem trabalhados em aulas expositivas, dialogadas e atividades em grupo;
- utilizar recursos tecnológicos para satisfazer as atividades pedagógicas.

O desenvolvimento do currículo dar-se-á por meio de aulas presenciais, teóricas e práticas,

atividades dinâmicas (aulas expositivas, sócio individualizada, demonstrativas, dialogadas) visando a participação e empenho das alunas durante o processo de ensino e aprendizagem. Além disso, deve-se visar o estímulo à autoestima e promover a interação entre as alunas.

7 - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Na avaliação da aprendizagem, como um processo contínuo e cumulativo, são assumidas as funções diagnóstica, formativa e somativa, de forma integrada ao processo ensino e aprendizagem.

Essas funções devem ser observadas como princípios orientadores para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades dos estudantes. Nessa perspectiva, a avaliação deve funcionar como instrumento colaborador na verificação da aprendizagem, levando em consideração o predomínio dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

A avaliação é concebida, portanto, como um diagnóstico que orienta o (re)planejamento das atividades, que indica os caminhos para os avanços, como também que busca promover a interação social e o desenvolvimento cognitivo, cultural e socioafetivo dos estudantes.

No desenvolvimento deste curso, a avaliação do desempenho escolar será feita por componente curricular (podendo integrar mais de um componente), considerando aspectos de assiduidade e aproveitamento.

A assiduidade diz respeito à frequência diária às aulas teóricas e práticas, aos trabalhos escolares, aos exercícios de aplicação e à realização das atividades.

O aproveitamento escolar é avaliado através de acompanhamento contínuo e processual do estudante, com vista aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas.

Em atenção à diversidade, apresentam-se, como sugestão, os seguintes instrumentos de acompanhamento e avaliação da aprendizagem escolar:

- observação processual e registro das atividades;
- avaliações escritas em grupo e individual;
- produção de portfólios;
- relatos escritos e orais;
- relatórios de trabalhos e projetos desenvolvidos; e
- instrumentos específicos que possibilitem a autoavaliação (do docente e da estudante).

Neste sentido, será considerado apto aquela aluna que obtiver, ao final do curso, a frequência mínima de 75% e um aproveitamento mínimo de 6,0 nos componentes curriculares.

8 – INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E MATERIAL DIDÁTICO

Sala Climatizada; Laboratório para às aulas práticas; Biblioteca; Auditório; 1 notebook; 1 Data show; 1 aparelho de retroprojeter; 1 Tela de projeção com tripé; 1 TV 42 polegadas; 1 DVD; 1 Impressora a Laser Colorida.

8.1 RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS

I - Modelos didáticos dos sistemas do corpo humano: 1 esquelético articulado, sobre apoio de 5 pés de rodinhas com freio; 1 figura muscular com sexo dual; 2 torsos ou pelve gravídicos; 4 coração com 2 vezes o tamanho natural e com 4 partes; 2 modelos pulmão em 7 partes; 2 sistemas digestórios com 3 partes em tamanho natural; 2 sistemas urinários com sexo dual com 6 partes; 2 pelvis masculinas com 2 partes; 2 pélvis feminina, II - 20 esfignomanômetros; III - 20 estetoscópios; IV - 2 estetoscópios "teacher"; V - aparelho de glicemia capilar; VI - 100 fitas para glicosímetro; VII - 2 caixas de agulha 13x4,5mm com 100 unidades cada; VIII 2 pacotes de algodão em bolas; IX - termômetro de vidro (coluna de mercúrio); X - Simulador de cuidados com paciente (manequim para ensinar e praticar: Higiene pessoal, limpeza; levantamento e mobilização do paciente; enfaixamento, curativo e outros procedimentos); XI - Simulador de bandagem (tórax feminino com 14 ferimentos diferentes); XII bonecos para treinamento e cuidados.

9 – O PERFIL DO CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO

O quadro 02, descreve o perfil do corpo docente para execução do curso proposto:

Quadro 02: O perfil do corpo docente necessário para o funcionamento do curso de Cuidador de Idoso

Área	Quantidade
Professor da área de administração	1
Professor da área de Técnico em Segurança do Trabalho	1
Professor da área de Biologia e/ou da área de meio ambiente ou áreas afins.	1
Professor da área de Letras, Pedagogia, Comunicação ou áreas afins.	1
Professor da área de matemática e/ou nas áreas afins.	1
Professor da área de Serviço Social	1
Professor da área de Psicologia	1
Professor da área de Direito	1
Professor da área de Enfermagem	2
Total de Docentes	10

O quadro 03, descreve o perfil do corpo Técnico Administrativo para auxiliar nas atividades de execução do curso proposto:

Quadro 03: O perfil do corpo Técnico-administrativo necessário para o funcionamento do curso de Cuidador de Idoso:

Área	Quantidade
Apoio Profissional	

Médico	2
Enfermeiro	1
Odontólogo	2
Pedagoga-Supervisora	1
Pedagoga-Orientadora	1
Assistente Social	2
Psicólogo	1
Apoio Técnico	
Profissional da área de Informática	1
Técnico de Laboratório	1
Secretaria	2
Assistente de Aluno	2
Total de Técnico-administrativo	16

10 – CERTIFICADO EXPEDIDO ÀS CONCLUINTES DO CURSO

Após a integralização dos componentes curriculares do curso de formação inicial e continuada ou qualificação profissional em Cuidador de Idoso, na modalidade presencial, e observada à obtenção da escolaridade requerida constante no Guia/Catálogo Nacional de Cursos FIC, será conferido a egressa o Certificado de Cuidador de Idoso.

11 - BIBLIOGRAFIA

BANDEIRA, E. M. F. S.; PIMENTA, F. A. P.; SOUZA, M. C. Atenção à saúde do idoso. Belo Horizonte: SAS/MG, 2006.

BORN, T. [org.] Manual do Cuidador da Pessoa Idosa. Secretaria Especial dos direitos humanos. Subsecretaria de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos. Brasília: 2008.

BRASIL. Cuidar melhor e evitar a violência: manual do cuidador da pessoa idosa. Brasília, 2008.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Série A. Normas e Manuais Técnicos. Alimentação saudável para a pessoa idosa: um manual para profissionais de saúde. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2009.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Série A. Normas e Manuais Técnicos. Caderneta de saúde da pessoa idosa: manual de preenchimento. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2008.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Série A. Normas e Manuais Técnicos. Guia prático do cuidador. 2a ed. Brasília:

Ministério da Saúde, 2009.

_____. Política Nacional do Idoso. Portaria no 1.395, de 09 de dezembro de 1999. Brasília: Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder executivo, Brasília, DF, 13 dez. 1999. Seção 1, p. 20-24.

_____. Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. Portaria no 2.528, de 19 de outubro de 2006. Brasília: Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder executivo, Brasília, DF, 20-out-2006. 99

_____. Política Nacional de Atenção Básica. Portaria no 648, de 28 de março de 2006. Brasília: Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder executivo, Brasília, DF, 29 mar. 2006.

_____. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Institui as Diretrizes e Base para a Educação Nacional.

_____. Lei no 11.892 de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.

_____. Decreto No 5.154, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2o do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília/DF: 2004.

_____. Portaria n. 1.1015, de 21 de julho de 2011. Institui o Programa Nacional Mulheres MIL – Educação, Cidadania e Desenvolvimento Sustentável. Ministério da Educação.

SETEC/Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. PROEJA – Formação Inicial e Continuada/ Ensino Fundamental - Documento Base - Brasília: SETEC/MEC, agosto de 2007.

_____. Documento Orientador para PROEJAFIC em Prisões Federais. Ofício Circular nº115/2010 - DPEPT/SETEC/MEC. Brasília, 24 de agosto de 2010.

_____. Guia de Cursos FIC. Disponível em: <<http://pronatecportal.mec.gov.br/arquivos/guia.pdf>>. Acesso em: 31/10/13; 19:48:38

_____. Guia Metodológico do Sistema de Acesso, Permanência e Êxito.

CHALHUB, Samira. **Funções da linguagem**. 4. Ed. São Paulo: Editora Ática, 1990.

D'ELLA, Maria Elizabete. **Profissionalismo: não dá para não ter**. – São Paulo: Gente, 1997.

HELLER, Robert. **Como se comunicar bem**. 3. Ed. São Paulo, Publifolha, 2000 (Série Sucesso,

Profissional: Seu Guia de Estratégia Pessoal).

GELSON, lezzi, Matemática e aplicações, V. 1. São Paulo, Atual.

MCKENNA. Colleen. **Poderosas habilidades de comunicação: como se comunicar com confiança**. São Paulo: Amadio, 2002. – (Coleções técnicas motivacionais).

SENAC.DN. "ÉTICA E TRABALHO". Maria H.B. Goncalves; Nely Wyse. Rio de Janeiro: Ed. Senac Nacional, 1996. Segunda Edição.

PAVARINI, Sofia Cristina Iost et al. A arte de cuidar do idoso: gerontologia como profissão?. Texto & Contexto – Enfermagem. Florianópolis, vol.14, n.3, p. 398-402. 2005. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072005000300011. Acesso em: 10 jan. 2012.